

**DESCRIÇÃO
DA
PATENTE DE INVENÇÃO**

N.º 96 322

REQUERENTE: SOCIETE DE CONSEILS DE RECHERCHES ET D'APPLICATIONS SCIENTIFIQUES S.C.R.A.S., sociedade anónima francesa, com sede em 51/53 rue du Docteur Blanche, 75016 Paris, França,

EPÍGRAFE: "PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE DERIVADOS DE GLICEROL"

INVENTORES: Pierre Braquet, Colette Broquet, Bénédicte Vandamme e Paola Principe-Nicolas,

Reivindicação do direito de prioridade ao abrigo do artigo 4º da Convenção de Paris de 20 de Março de 1883.

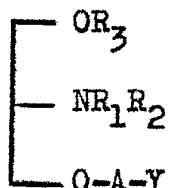
França em 22 de Dezembro de 1989, sob os N.os 89.29074.6 e 89.29075.3.

Descrição referente à patente de invenção de SOCIETE DE CONSEILS DE RECHERCHES ET D'APPLICATIONS SCIENTIFIQUES S.C.R.A.S., sociedade anónima francesa, industrial e comercial, com sede em 51/53 rue du Docteur Blanche, 75016 Paris, França, (inventores: Pierre Braquet, Colette Broquet, Bénédicte Vandamme e Paola Principe-Nicolas, residentes na França), para "PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE DERIVADOS DE GLICEROL"

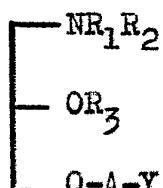
D E S C R I C Ã O

A presente invenção refere-se a um processo para a preparação de derivados de glicerol que possuem interesse pela sua actividade anti-tumor.

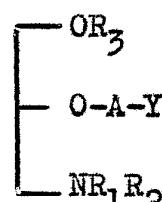
A presente invenção descreve mais particularmente o processo para a preparação de derivados de glicerol de fórmulas gerais Ia Ib e Ic



Ia



Ib



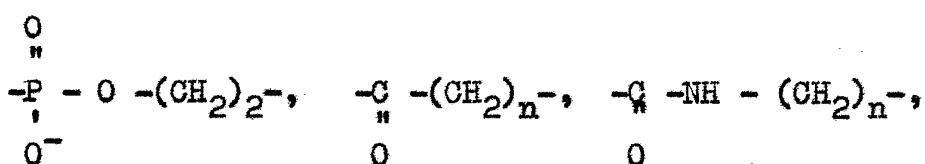
Ic

na qual:

.

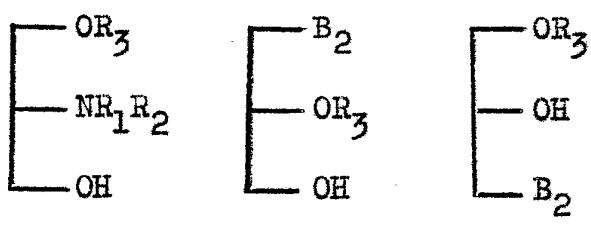
.

- R₁ representa um átomo de hidrogénio um grupo alquilo inferior possuindo até 5 átomos de carbono;
- R₂ representa um grupo alquilo de cadeia linear ou ramificada possuindo entre 10 e 24 átomos de carbono;
- R₃ representa um radical arilo ou alquilo, CONH-alquilo, CON-dialquilo, possuindo cada grupo alquilo entre 1 e 6 átomos de carbono;
- A representa um grupo:



- N representa um inteiro compreendido entre 2 e 10;
- Y representa os seguintes radicais de amónia quaternária: amónio, alquil-amónio, trialquil-amónio possuindo cada grupo alquilo entre 1 e 6 átomos de carbono, ou um heterociclo saturado ou insaturado contendo um átomos de azoto como heteroátomo.

A presente invenção refere-se a um processo para a preparação de derivados de glicerol de fórmulas Ia, Ib e Ic, consistindo esse processo em fazer reagir, num solvente aprótipo e em presença de uma base orgânica a uma temperatura compreendida entre 0 graus C e 80 graus C e sob uma atmosfera de azoto, respectivamente os compostos de fórmulas IIa, IIb e IIc



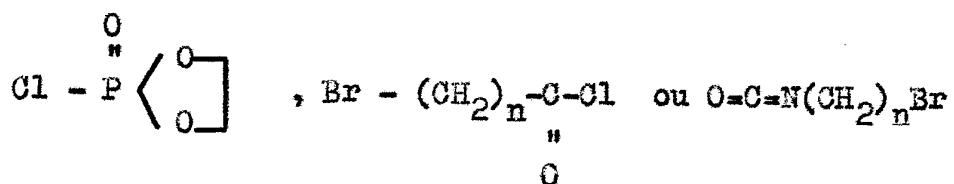
IIa

IIb e

IIc

Em que os radicais R₁, R₂ e R₃, possuem as significações anteriormente definidas e B₂ representa um grupo -NR'₁R₂ ou -N(SO₂CH₂Cl)R₂, em que o radical R'₁ representa um grupo alquilo inferior possuindo até 5 átomos de carbono;

Com um excesso estequiométrico compreendido entre 10 e 100% de um composto seleccionado entre



(N possui as significações definidas entre) e

Com os excesso estequiométrico compreendido entre 30 e 50% de um composto Z seleccionado entre composto constituídos por um radical amina associado ao grupos de amónio quaternário anteriormente definidos a propósito da definição do radical Y,

E, para a obtenção de compostos de fórmula IB ou IC, em que o radical R₁ representa um átomo de hidrogénio, far-se-á ainda a hidrogenólise do grupo de protecção -SO₂CH₂Cl.

Em alguns casos, o reagente Z também pode ser o solvente da reacção nesses casos o termo "excesso estequiométrico" não tem qualquer significado.

Uma vez que a reacção é idêntica para a obtenção de compostos Ia, Ib e Ic far-se-á a ilustração apenas para o caso do composto Ia nos esquema 1 de reacção, página 5.

Os derivados do glicerol e mais particularmente os derivados de fosfocolina encontram-se descritos, por exemplo, na patente europeia número EP 130527; um desses compostos afins, eficaz para o tratamento do cancro, o composto 3-octodecylamino-1-O-tetradecil-propano-1,2-diol-2-fosfocoli

na e ainda um composto de referência, um composto Et-18-OCH₃ metoxi-PAF; Andreesen; 1988) foram utilizados para efeitos de comparação com os compostos da presente invenção. Os resultados demonstram que os compostos da presente invenção possuem uma actividade anti-tumor superior conforme demonstrado pelos resultados dos testes farmacológicos aqui publicados.

Os diversos compostos de partida de fórmulas IIa, IIb e IIc podem ser preparados de acordo com os esquemas de reacção, II, III, IV e V (páginas 6 a 9).

O composto de partida de fórmula IIa pode ser preparado de acordo com o esquema II de reacção: a particularidade dessas reacções consiste no passo 3a → 4a: o mecanismo consiste em duas substituições SN2 com migração de grupos -OR₃-NR₁R₂, conforme descrito por K, Suzuki, K Dkano em Synthesis 723 (Setembro d 1983).

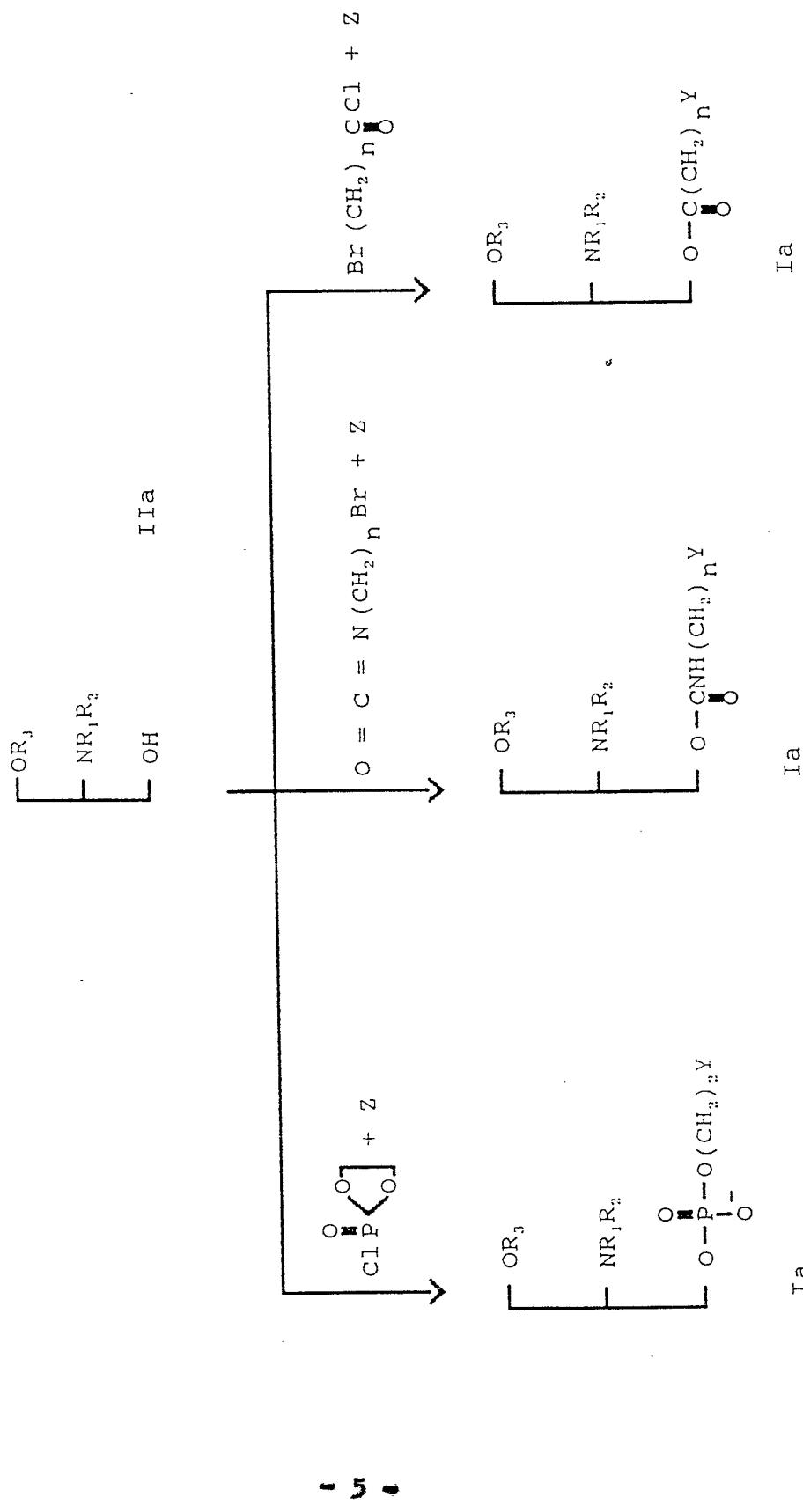
O composto de partida de fórmula IIb pode ser preparado: de acordo com o esquema III de reacção: o composto de fórmula IIb pode conter um grupo de protecção quando o composto final de fórmula Ib for tal que o radical R₁ represente um átomo de hidrogénio.

Para a obtenção do composto final executar-se-á uma reacção de desprotecção por hidrogenolise; De acordo com o esquema IV de reacção, via A ou B, especialmente no caso de o radical R₃ representar um grupo -CONH-alquilo ou -CON-dialquilo; o composto de partida de fórmula 6b do esquema IV de reacção é idêntico ao composto de fórmula 2a do esquema II de reacção.

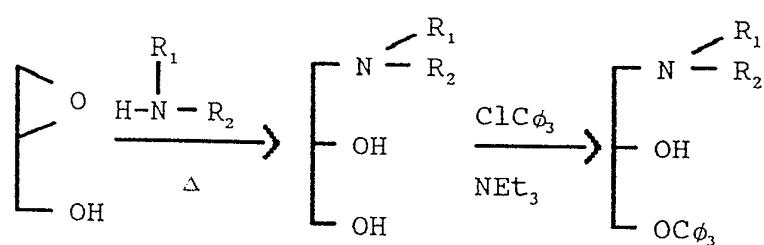
No que diz respeito ao composto de partida de fórmula IIc (esquema de reacção V), tomar como referência o composto de partida da fórmula IIb.

Esses passos encontram-se descritos a seguir nos correspondentes exemplos preparatórios.

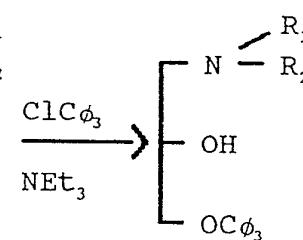
Esquema I da Reacção



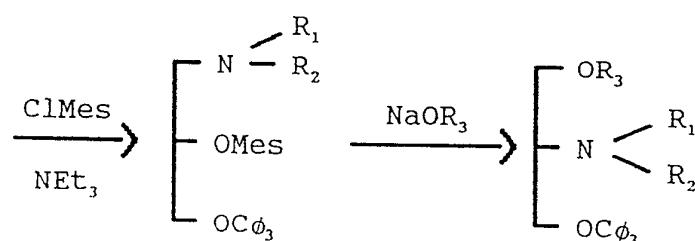
Esquema II de Reacção



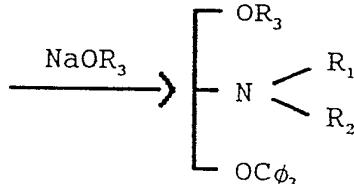
1a



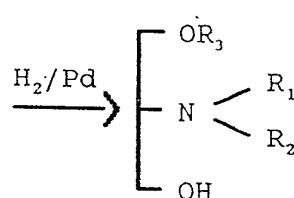
2a



3a

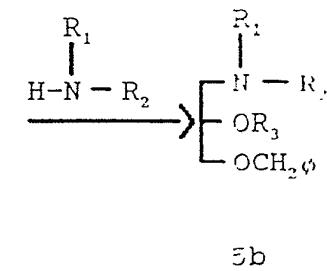
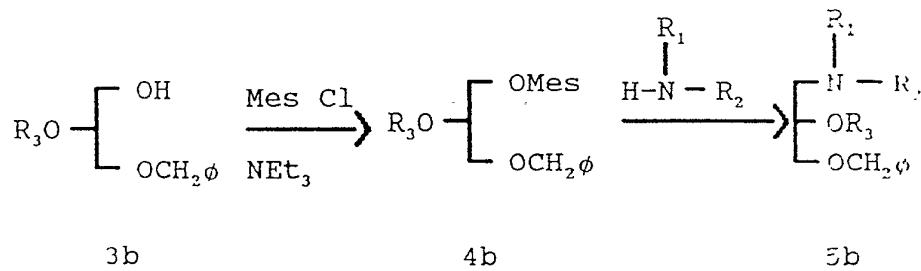
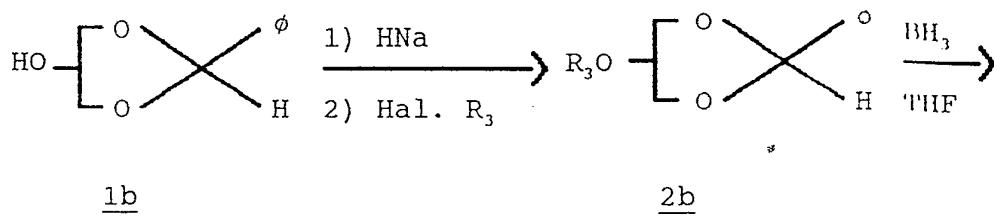


4a

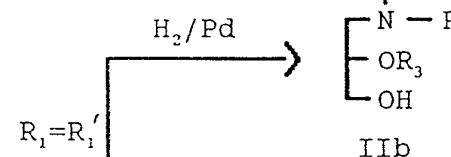
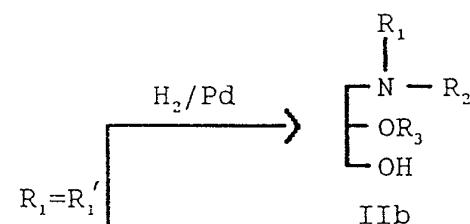


IIa

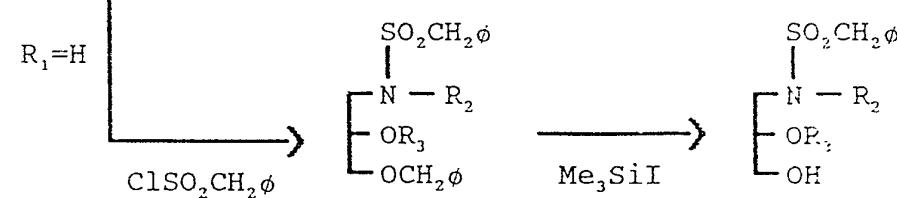
Esquema III de Reacção



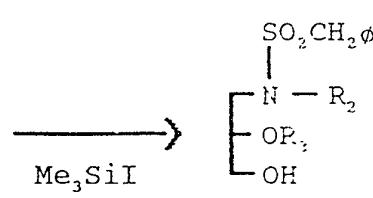
5b



IIb

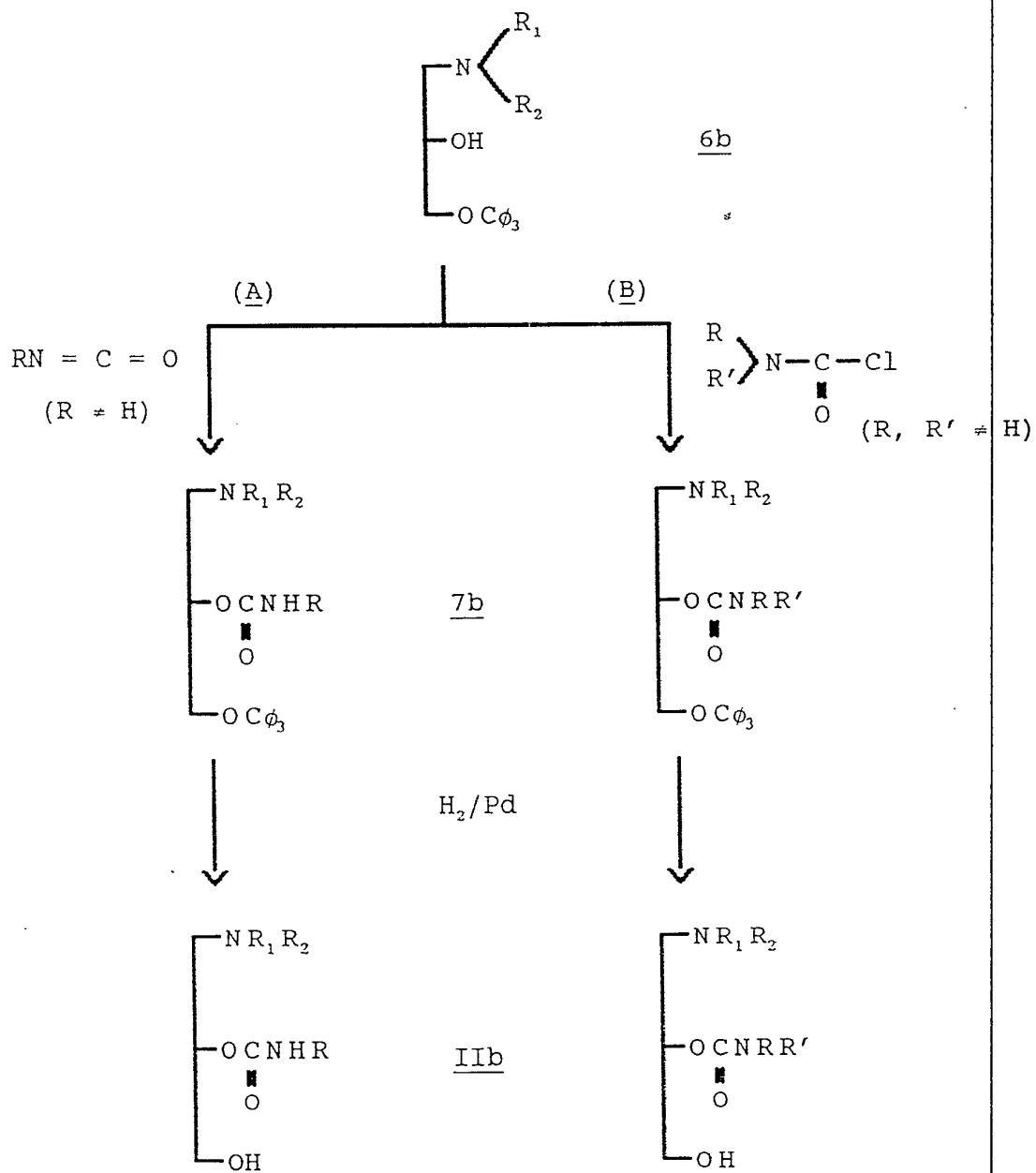


5'b

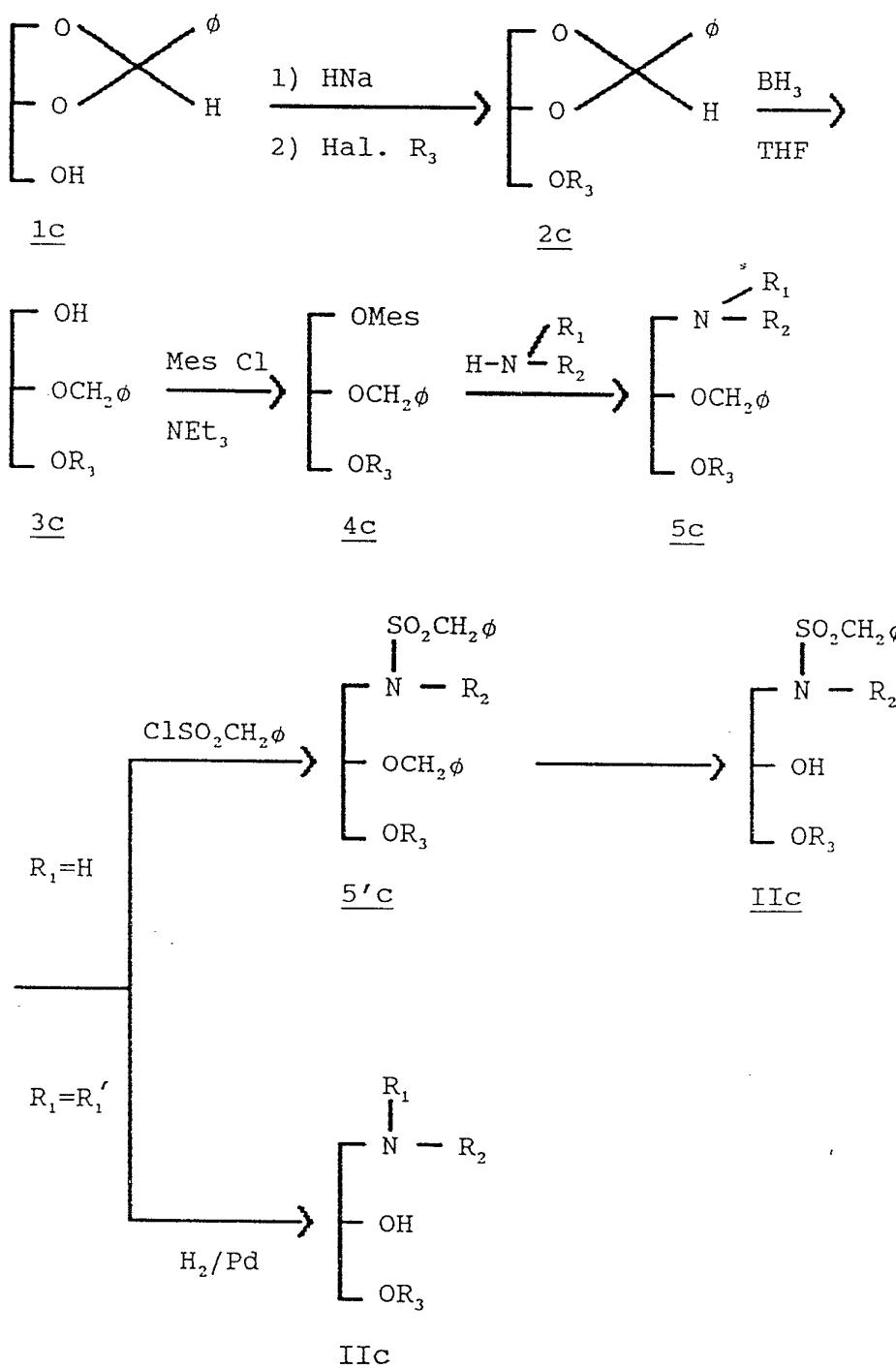


IIb

Esquema IV de Reacção



Esquema V de Reacção



I. Exemplo preparatório do composto de partida da fórmula IIa de acordo com o esquema II de reacção:

Passo 1:

3-(N-metil-octadecilamino)-1,2-propanodiol (1a)

Durante três horas agitou-se ao refluxo uma mistura de glicidol (4 ml, 60 mmol) e de N-metil-octadecilamino em tolueno seco (50 ml). Após a evaporação do solvente deixou-se o resíduo cristalizar para proporcionar 16 gr. (84%) do composto em epígrafe, p.f. 59°C (hexano).

M=357

CCF rf: 0.25 (CHCl₃/MeOH, 80:20 v/v)

IV (cm⁻¹) (nujol) 3300 (OH); 1090, 1050 (C-O)

RMN-¹H: CDCl₃, δ (TMS) 300 MHz

0.82 (t, 3H, CH₃); 1.25 (s, 30H, (CH₂)₁₅-); 1.45 (t, 2H, NCH₂CH₂); 2.3 (s, 3H, NCH₃); 2.5 (m, 4H, CH₂-N-CH₂); 3.3 (s largo, 1H, OH); 3.5 (m, 2H, H₂COH); 3.75 (m, 1H, CHOM).

Passo 2:

3-(N-metil-octadecilamino)-1-tritiloxi-propano-2-ol (2a)

Tratou-se 50 mmol do composto 1a durante 12 horas com 60 mmol de cloreto de tritilo e com 120 mmol de trietilamina em 150 ml de tolueno em ebulição. Após processamento convencional submeteu-se o óleo remanescente a cromatografia. (Cromatografia intermitente, eluição com clorofórmio) tendo-se obtido um composto IIa (rendimento de 85%) p.f. 45°C.

CCF rf: 0.44 (CHCl₃/MeOH 95:5 v/v)

IV (cm⁻¹) 3500 (OH); 3080, 3050, 3020 (Arch); 1600 (C=C); 1080 (C-O)

RMN-¹H: 300 MHz, CDCl₃, δ (TMS)

2.3 (s, 3H, NCH₃); 2.5 (m, 4H, CH₂-N-CH₂); 3.2 (2m, 2H, CH₂Otritilo); 3.9 (m, 1H, H-COH); 7.3, 7.5 (m, 15H, tritilo).

Passo 3:

3-(N-metil-octadecilonamina)-2-metano-sulfanil-oxi-1-tritil-oxi-propano (3a)

Dissolveu-se 18 g (30 mmol) do composto 2a em 100 ml de éter de etílico seco com 50 ml de diclorometano. Sob agitação adicionou-se 6,84 g (60 mmol) de cloreto de metano-sulfônico em 50 ml de diclorometano e mantendo-se a mistura ao refluxo durante 5 horas. Depois adicionou-se água e decantou-se a fase orgânica, secou-se e evaporou-se. Submeteu-se o produto impuro a cromatografia (diluente idêntico ao do passo 2) para proporcionar 16,7 g. de composto 3A (80%).

M=677

CCF rf: 0.25 (CHCl₃)

IV (cm⁻¹) 1600 (C=C); 1370, 1180 (S0₂); 1080 (C-O)

RMN-¹H: 300 MHz CDCl₃

2.2 (s, 3H, NCH₃); 2.4 (m, 2H, NCH₂); 2.65 (m, 2H, CH₂N); 3 (s, 3H, CH₃S0₂); 3.35 (m, 2H, CH₂OTr); 4 (m, 1, CHO₂S₂).

Passo 4:

3-metoxi-2-(N-metil-octadecilamino)-1-tritil-oxi-propano (4a)

Preparou-se este composto fazendo reagir o composto 3a com metoxido de sódio rendimento de 68%.

M=615

CCF rf: 0.42 (CHCl₃/MeOH); 98:2 ; v/v)

IV (cm⁻¹) 1120 (C-O-Me) 1050 (C-O)

RMN-¹H: 300 MHz CDCl₃ δ (TMS)

2.2 (s, 3H, NCH₃); 2.4 (m, 2H, NCH₂); 3.05 (quinteto, 1H, CHN); 3.3 (s, 3H, OCH₃); 3.35 (d, 2H, CH₂OCH₃); 3.6 (d, 2H, CH₂OTr).

Passo 5:

3-metoxi-2-(N-metil-octadecilamino)-propanol (IIa)

Obteve-se este composto por hidrogenilose durante 5 horas a temperatura de 40°C e a pressão de 40 psi (275880 Pascal) do composto 4a em clorofórmio, utilizando como catalisador 10% de paladio-em-carvão.

CCF rf: 0.17 ($\text{CHCl}_3/\text{MeOH}$; 95:5; v/v) R=399.

IV (cm^{-1}) 3410 (OH); 1120 (C-O-Me); 1050 (C-O-C)

RMN-¹H: 300 MHz,

2.25 (s, 3H, N-CH₃); 2.5 (m, 2H, NCH₂); 3 (m, 1H, OH);
3.30 (m, 3H, CH₂OCH₃, OH); 3.35 (s, 3H, OCH₃); 3.6 (m, 2H,
CH₂OH).

II. Exemplo preparatório do composto de partida da fórmula IIb de acordo com o esquema III de reacção: R₁=CH₃, R₂=C₁₈H₃₇, R₃=CH₃.

Passo 2:

2-fenil-5-metoxi-1,3-dioxano (2b)

Obteve-se o composto 2-fenil-5-hidroxi-1,3-dioxano de acordo com o processo descrito por Verkaade P.E. e Van Roon J.D. (Rec. Trav. Chim. Pays-Bas, 61, 831, 1942). P.f. 80°C.

Preparou-se 10 g de sal de sódio do composto 1b, obtido por reacção com hidreto de sódio em dimetil-formamida e depois tratou-se com 16 g de iodeto de metilo. Agitou-se a mistura a temperatura de 50°C durante 5 horas e depois eliminou-se a dimetil-formamida no vácuo. Dissolveu-se o resíduo em dicloro-metano lavou-se e secou-se. Evaprou-se o solvente e submeteu-se o produto a cromatografia sobre gel de silica (eluente: diclorometano) para proporcionar composto 2b.

Rendimento: 75%

p.f: 51°C; M = 194

CCF rf: 0.32 (petroleum ether/diethyl ether 50:50)

IV (cm^{-1}) 3100, 3060, 3040 (CH, δ), 1600 (C=O), 1100 (C-O)

RMN- ^1H : 60 MHz, CDCl_3 , TMS (δ)

3.4 (s, 3H, OCH_3); 3.8 (s, 1H, HCPMe); 4 (m, 4H, $\text{CH}_2\text{-O}$); 5.5 (s, 1H, O δ); 7.4 (m, 5H, δ).



Passo 3:

3-benziloxi-2-metoxi-propanol (3b)

Dissolveu-se 4,2 g do composto 2b em 10 ml de tetra-hidrofuranato a temperatura de 0°C. Adicionou-se lentamente uma solução de BH₃ em tetra-hidrofuranato (1M, 30 ml), sob agitação. Manteve-se a agitação durante 48 h a temperatura ambiente. Depois arrefeceu-se a mistura a temperatura de 0°C, temperou-se com água fria e extraiu-se com éter de etílico eliminou-se o solvente e submeteu-se o produto impuro a cromatografia (eluente: éter do petróleo/éter de etílico, sucessivamente nas proporções de 80:20 e 70:30 em volume) para proporcionar 2,6 g de composto 3b (62%)

CCF rf: 0.23 (eter do petróleo/eter dietilico, 50:50 v/v)

viscosidade. M=196

IV (cm^{-1}) 3400 (OH) 3100-3060-3040 (CH, δ) 1600 (C=C) 1100 (C-O)

RMN- ^1H : CDCl_3 , TMS. (δ) 60 MHz

2.6 (1H, OH); 3.4 (s, 3H, OCH_3); 3.5 (m, 5H, glicerol); 4.5 (s, 2H, $\text{CH}_2\delta$); 7.3 (5H, δ).

Passo 4:

3-benziloxi-2-metoxi-1-metano-sulfoniloxi-propano (4b)

A uma solução de 5, 88 g (30 mmol) de composto 3b e de 10 ml de trietil-amina em 100 ml de éter de etílico seco e 50 ml de dicloro-metano adicionou-se sob agitação uma quantidade de 6, 84 g (50 mmol) de cloreto de metanossulfônico em 50 ml de dicloro-metano e meteu-se a mistura ao refluxo durante 5 horas. Depois adicionou-se água, decantou-se a fase orgânica, secou-se e evaporou-se. Submeteu-se o produto impuro a cromatografia (eluente: éter do petróleo/éter de etílico, 80:20 em volume) para proporcionar 6 g (74%) de composto 4b.

CCF r_f : 0.35 (CHCl_3) viscosidade. $M=274$

IV (cm^{-1}) 1600 (C=C); 1350 (SO_2); 1170 (SO_2); 1100 (C-O-)

RMN- ^1H : CDCl_3 , TMS (δ) 60 MHz

3 (s, 3H, SO_2CH_3); 3.4 (s, 3H, OMe); 3.5 (d, 2H, $\text{CH}_2\text{OCH}_2\text{O}$); 3.8 (m, 1H, HCOMe); 4.4 (m, 2H, CH_2OSO_2); 4.6 (s, 2H, CH_2O); 7.4 (5H, \emptyset).

Passo 5:

3-benziloxi-2-metoxi-N-metil-N-octadecil-propilamina (5b)

Dissolveu-se 5,4 g. (20 mmol) de composto 4b em 15 ml de dimetil-sulfoxido e adicionou-se a uma solução de 5,7 g (22 mmol) de N-metil-octadecilamina e de 1,4 ml de trietil-amina em 60 ml de dimetil-sulfoxido. Agitou-se a mistura à temperatura de 80°C durante 24 horas. Eliminou-se o dimetilsulfoxido. Dissolveu-se o resíduo em dicloro-metano. Lavou-se e secou-se. Submeteu-se o produto impuro a cromatografia (eluente: diclorometano-metanol, 98:2 em volume) para proporcionar 4, 2 g de composto 5b (46%).

CCF r_f : 0.42 ($\text{CH}_2\text{Cl}_2/\text{MeOH}$ 95:5, v/v) viscosidade. $M=461$

IV (cm^{-1}) 1100 (C-O-)

RMN- ^1H : CDCl_3 , TMS (δ) 60 MHz

0.9 (t, 3H, $(\text{CH}_3)_2$); 1.25 (simples longo, 32H); 2.3 (s, 3H, NCH_3); 2.6 (m, 4H, $\text{CH}_2-\text{N}-\text{CH}_2$); 3.45 (s, 3H, OCH_3); 3.6 (m, 3H, HCOMe e $\text{CH}_2\text{OCH}_2\text{O}$); 4.6 (s, 2H, CH_2O); 7.4 (5H, \emptyset).

Passo 6:

3-(N-metil-octadecilamina)-2-metoxi-propanol (IIb)

Obteve-se este composto por hidrogenólise durante 5 horas a temperatura de 40°C e a pressão de 40 psi (275880 Pascal) do composto 5b em cloroformio utilizando como catalizador 10% de paladio-em-carvão.

CCF rf: 0.35 ($\text{CH}_2\text{Cl}_2/\text{MeOH}$, 95:5, v/v). M=371

IV (cm^{-1}) 3450 (OH); 1110 (C-O-Me); 1060 (C-OH)

RMN-¹H: 60MHz, CDCl_3 ,

2.3 (s, 3H, NCH_3); 2.6 (m, 4H, CH_2NCH_2); 3.45 (s, 3H, OCH_3); 3.6 (m, 3H, CHOMe e CH_2OH); 5.3 (1H, OH).

III. Exemplo preparatório do composto de partida da fórmula IIb de acordo com o esquema III de reacção: R1=CH₃, R2=
=Cl₁₈H₃₇, R3=C₂H₅

Utilizou-se o mesmo processo descrito no exemplo II preparatório.

Passo 2:

2-fenil-5-etoxi-1,3-dioxano (2b)

Rendimento: 70%

CCF rf: 0.74 ($\text{CH}_2\text{Cl}_2/\text{MeOH}$, 98:2, v/v)

Passo 3:

3-benzil-oxi-2-etoxi-propanol (3b)

Rendimento: 78%

CCF rf: 0.47 ($\text{CH}_2\text{Cl}_2/\text{MeOH}$, 98:2, v/v)

Passo 4:

3-benzil-oxi-2-etoxi-1-metano-sulfonil-oxi-propano (4b)

Rendimento: 71%

CCF rf: 0.59 ($\text{CH}_2\text{Cl}_2/\text{MeOH}$, 99:1, v/v)

Passo 5:

3-benzil-oxi-2-etoxi-N-metil-N-octadecil-propil-amina (5b)

Rendimento: 61%

CCF rf: 0.44 (CH_2Cl_2 /MeOH, 95:5, v/v)

Passo 6:

3-(N-metil-octadecilamina)-2-etoxi-propanol (IIb)

Rendimento: 92%

CCF rf: 0.32 (CH_2Cl_2 /MeOH, 95:5, v/v)

IV. Exemplo preparatorio para a preparação do material de partida da fórmula IIb de acordo com o esquema III de reacção: R₁=H, R₂=C₁₈H₃₇, R₃=CH₃

O procedimento dos passos números 1 a 4 é idêntico ao descrito nos passos 1 a 4 do exemplo II preparatório.

Passo 5:

3-octadecilamina-2-metoxi-1-benziloxi-propano (5b)

Recorreu-se ao procedimento do passo 5 do exemplo II preparatório, utilizando octadecilamina em vez de N-(metil) octadecilamina.

CCF rf: 0.39 (CH_2Cl_2 /MeOH, 95/5, v/v).

Passo 6: Protecção do grupo amino

3-N,N-(Benzil-sulfonil-octadecil)amino-2-metoxi-1-benzil-oxipropano (5'b)

Obteve-se um composto 5b por reacção de cloreto de benzilsulfônico com o composto 5b em presença de NET₃ utilizando CH₂Cl₂ como solvente a temperatura ambiente durante um período de 24 h.

IV (cm^{-1}) 1350 e 1190 (SO₂)

Passo 7:

3-N,N-(benzil-sulfonil-octadecil)amino-2-metoxi-propano-1-ol
(IIb)

Fez-se a clivagem do grupo benzilo utilizando Me₃ SiI em CH₂Cl₂ a temperatura ambiente durante 20 minutos.

CCF rf: 0.21 (hexano, acetato de etilo 70:30 v/v).

V. Exemplo preparatório para a preparação do composto de partida da fórmula IIb de acordo com o esquema IV de reação, via A: R₁=CH₃, R₂=C₁₈H₃₇, R₃=CNHCH₃



Passo 1:

3-(N-metil-octadecilamina)-2-metil-carbamoiloxí-1-tritiloxi-propano (7b)

Ilustra-se a preparação do composto 3-(N-metil-octadecilamina)-1-tritiloxi-propano-2-ol 6b no exemplo 1 preparatório, passo 2.

Durante três dias aqueceu-se a temperatura de 40°C uma solução de 3-(N-metil-octadecilamina)-1-tritiloxi-propano-2-ol 6b (6,10-3 M), piridina (1 ml) e de isocianato de metilo (1,2 ml) em benzeno seco (45 ml). Após a eliminação do solvente purificou-se o resíduo por cromatografia em coluna utilizando CH₂Cl₂ como eluente para proporcionar o composto (7b).

Rendimento: 80% M=661

CCF rf: 0.65 (CHCl₃/MeOH, 98:2, v/v)

IV (cm⁻¹) 3350 (NH); 3080, 3050, 3020 (ArCH), 1695 (C=O); 1600 (C=C)

RMN⁻¹H: 60 MHz, CDCl₃, TMS, δ

2.8 (d, 3H, CONHCH₃); 3.4 (m, 2H, CH₂OTr); 4.8 (m, 1H, CONHCH₃); 5 (m, 1H, HCOCON)

Passo 2:

3-(N-metil-octadecilamina)-2-metil-carbamoiloxi-propano-1-ol
(IIb)

Obteve-se este composto por hidrogenólise do composto 7b.

CCF rf: 0.35 ($\text{CHCl}_3/\text{MeOH}$, 90:10, v/v)

M=414

RMN^{-1}H : 60 MHz, CDCl_3 , TMS, δ

1.8 (1H, OH); 3.8 (d, 2H, CH_2OH); 5 (m, 1H, HCOCON); 6.4 (1H, CONHCH₃)

VI. Exemplo preparatório do composto de partida da fórmula IIb de acordo com o esquema 4 de reacção via B: R1=CH₃, R2=Cl₁₈H₃₇, R3=-CN(CH₃)₂

"

O

Passo 1:

3-(N-metil-octadecilamina)-2-N,N-(dimetil)-carbamoiloxi-1-tritiloxi-propano (7b)

Durante três dias manteve-se ao refluxo uma solução de 3-(N-metil-octadecilamina)-1-tritiloxi-propano-2-ol 6b (5,4 mmol) e de 1,4 g (13,5 mmol) de cloreto de dimetilcarbamoilo em 30 ml de piridina. Após a eliminação da piridina dissolveu-se o resíduo em diclorometano, lavou-se e secou-se. Evaporou-se o solvente e submeteu-se o produto impuro a cromatografia em gel de sílica para proporcionar 1,53 g (42%) do composto 7b.

M=675

CCF rf: 0.1 ($\text{CH}_2\text{Cl}_2/\text{MeOH}$, 91:1, v/v).

IV (cm^{-1}) 1700 (C=O); 1600 (C=C)

RMN^{-1}H : 60 MHz, CDCl_3 , TMS, δ

2.3 (s, 3H, NCH_3); 2.4 (m, 2H, NCH_2); 2.6 (m, 2H, CH_2N); 2.8 (s, 6H, $\text{CON}(\text{CH}_3)_2$); 3.3 (m, 2H, CH_2O tritilo); 7.3 (m, 15H, tritilo)

Passo 2:

3-(N-metil-octadecilamina)-2-N,N-(dimetil)carbamoiloxi-7-propano-1-ol (IIb)

Obteve-se o composto de fórmula 2b por hidrogenólise do composto 7b.

M=428

CCF rf: 0.43 ($\text{CH}_2\text{Cl}_2/\text{MeOH}$, 90:10, v/v)

IV (cm^{-1}) 1700 (C=O)

RMN¹H: 60 MHz, CDCl_3 , TMS, δ

2.9 (s, 6H, $\text{N}(\text{CH}_3)_2$); 3.8 (d, 2H, CH_2OH); 4 (1H, OH); 4.9 (m, 1H, HCOCON)

VII Exemplo preparatório para a obtenção do composto de partida da fórmula IIc, de acordo com o esquema V de reação: R₁=CH₃, R₂=C₁₈H₃₇, R₃=CH₃

Passo 1:

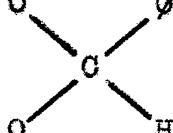
2-fenil-4-metoxi-metil-1,3-dioxolano (2c)

Obteve-se este composto ao mesmo procedimento descrito no exemplo II preparatório, passo 2, mas partindo de 2-fenil-4-hidroxi-metil-1,3-dioxolano 1c em vez de 2-fenil-5-hidroxi-1,3-dioxano 1b. Rendimento de 75%. Produto viscoso.

CCF rf: 0.60 ($\text{CH}_2\text{Cl}_2/\text{MeOH}$, 98:2 v/v)

RMN¹H: CDCl_3 , TMS, 60MHz δ:

3.35 (s, 3H, OCH_3); 3.6 (m, 2H, CH_2OCH_3); 3.9 (m, 3H, CH_2O , CHO); 5.8 (d, 1H, O); 7.4 (m, 5H, O).



Passo 2:

3-metoxi-2-benziloxi-propanol (3c)

Obteve-se este composto recorrendo ao mesmo procedimento descrito no exemplo II preparatório, passo 3, mas partindo de 2-fenil-4-metoximetil-1,3-dioxolano 2c em vez de 2-fenil-5-metoxi-1,3-dioxano 2b.

Rendimento: 71%

CCF rf: 0.23 (eter do petróleo/eter dietilico, 50:50 v/v)

RMN⁻¹H: CDCl₃, TMS, 60MHz,

2.5 (1H, OH); 3.3 (s, 3H, OCH₃); 3.6 (m, 5H, estrutura do glicerol); 4.6 (s, 2H, CH₂O); 7.3 (5H, q).

Passo 3:

3-metoxi-2-benziloxi-1-metano-sulfonil-oxi-propano (4c)

Obteve-se este composto recorrendo ao mesmo procedimento descrito no exemplo II preparatório, passo 4, mas partindo de 3-metoxi-2-benziloxi-propanol 3c em vez de 3-benziloxi-2-metoxi-propanol 3b rendimento de 64%

CCF rf: 0.35 (CHCl₃)

RMN⁻¹H: CDCl₃, TMS, 60MHz,

3(s, 3H, SO₂CH₃); 3.4 (s, 3H, OCH₃); 3.5 (d, 2H, CH₂OCH₃); 3.8 (m, H, HC-OCH₂O); 4.4 (m, 2H, CH₂OSO₂); 4.65 (s, 2H, CH₂O); 7.3 (5H, q).

Passo 4:

3-metoxi-2-benziloxi-N-metil-N-octadecil-propilamina (5c)

Obteve-se este composto recorrendo a um procedimento identico ao descrito no exemplo II preparatório, passo 5, mas partindo de 3-metoxi-2-benziloxi-1-metano-sulfonil-oxi-propano 4c em vez de 3-benziloxi-2-metoxi-1-metano-sulfonil-oxi-propano 4b.

Rendimento: 50 %

CCF rf: 0.42 ($\text{CH}_2\text{Cl}_2/\text{MeOH}$, 95:5, v/v)

RMN⁻¹H: 60 MHz, δ

0.9 (t, 3H, CH_3); 1.3 (s, largo 32H); 2.3 (s, 3H, NCH_3);
2.5 (m, 4H, CH_2NCH_2); 3.4 (s, 3H, OCH_3); 3.6 (m, 3H, CH_2OMe ,
 $\text{CHOCH}_2\theta$); 4.7 (s, 2H, $\text{CH}_2\theta$); 7.3 (5H, θ).

Passo 5:

3-(N-metil-octadecilamina)-1-metoxi-propan-2-ol (IIc)

Obteve-se este composto por hidrogenólise do composto 5c sob as condições descritas no exemplo II preparatório, passo 6.

Rendimento: 90%

CCF rf: 0.35 ($\text{CH}_2\text{Cl}_2/\text{MeOH}$, 95:5, v/v)

VIII. Exemplo preparatório para a obtenção do composto de partida da fórmula IIc de acordo com o esquema V de reacção: R1=H, R2=18H37, R3=CH3.

Os passos 1 a 3 idênticos aos descritos no exemplo VII preparatório, passos 1 a 3.

Passos 4 a 6:

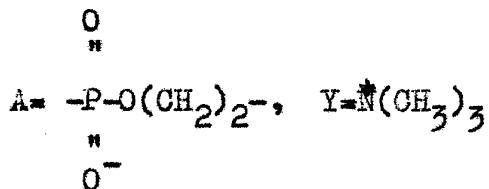
O procedimento para a preparação de 3-metoxi-2-benziloxi-N-octadecil-propilamina (5c), para a reacção de protecção do grupo amino para proporcionar 3-metoxi-2-benziloxi-N-(benzilsulfonil-octadecil)propilamina (5'c) a clivagem do grupo benzil, foram idênticos aos descritos no exemplo IV preparatório, passos 5 a 7.

A presente invenção será melhor compreendida após a descrição dos exemplos que se seguem.

Exemplo 1:

3-metoxi-2-(N-metil-octadecilamina)-propanol-fosfocolina

Composto de fórmula Ia em que R₁=CH₃, R₂=18H₃₇, R₃=CH₃



Dissolveu-se em 20 ml de benzeno seco uma quantidade de 2 g. (5 mmol) de 3-metoxi-2-(N-metil-octadecilamina)-propanol (IIa) e 3 ml trietil-amina e arrefeceu-se a mistura a uma temperatura de 5°C sobre uma atmosfera de azoto. Sob agitação adicionou-se 1 g (7 mmol) de 2-cloro-2-oxo-1,3,2-dioxafosfolano em 4 ml de benzeno e manteve-se a agitação durante a noite. Filtrou-se o sal de amino e lavou-se com benzeno. Evaporou-se o filtrado até a secagem sob pressão reduzida. Dissolveu-se o resíduo em 20 ml de cianeto de metilo seco e transferiu-se para um reactor. Adicionou-se 20 ml de cianeto de metilo saturado com trietil-amina gasosa e aqueceu-se em mistura a temperatura de 65°C durante 24 h. Ao arrefecer separou-se um sólido. Filtrou-se e submeteu-se a cromatografia sobre gel de silício (eluente: cloroformometanol 90:10 depois 70:30 em volume, e a seguir metanol) para proporcionar 1,1 g (39%) do composto em epígrafe.

M=564, p.f. 244°C.

CCF rf: 0.256 (CHCl₃/MeOH/NH₄OH; 70:20:7, v/v/v)

IV (cm⁻¹) 1240 (P=O); 1090 (C=O); 1040 (P-O-)

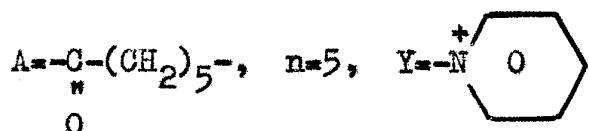
RMN⁻¹H: 500 MHz CD₃OD (TMS) δ

0.8 (t, 3H, CH₃); 1.25 (¹³C largo, 30H, (CH₂)₁₅-); 1.45 (t, 2H, NCH₂CH₂); 2.3 (s, 3H, NCH₃); 2.45 (m, 2H, NCH₂); 2.9 (m, 1H, CH₂N); 3.3 (s, 3H, OCH₃); 3.35 (¹³C s, 9H, ¹⁵N (CH₃)₃-); 3.5 (m, 2H, CH₂OCH₃); 3.7 (m, 2H, CH₂N); 3.95 (m, 2H, CH₂OP); 4.25 (m, 2H, POCH₂).

Exemplo 2:

3-metoxi-2-(N-metil)octadecilamina-1-(6'-(N-piridinio)-hexanoiloxi)-propano.

Composto de fórmula IA em que R₁=CH₃, R₂=C₁₈H₃₇, R₃=CH₃.



Gota a gota adicionou-se uma solução de 3-metoxi-2-(N-metil-octadecilamina)-propanol (IIa) (3,5 g, 9 mmol) e de Et₃N (25 mmol) em 15 ml de clorefórmio isento de etanol a uma solução de cloreto de 5-bromo-hexanoílo (10 mmol) em 10 ml no mesmo solvente e a temperatura de 0°C sob uma atmosfera de azoto. Após a evaporação do solvente adicionou-se 30 ml de piridina seca ao resíduo obtido e depois agitou-se a mistura a temperatura de 80°C sob uma atmosfera de azoto durante 24 h. Eliminou-se a piridina no vácuo e purificou-se o resíduo por cromatografia em coluna (eluente CHCl₃ e depois CHCl₃/MeOH 90:10) para proporcionar 2,47 g (70%) do composto em epígrafe.

M=627

CCF rf: 0.19 (CHCl₃/MeOH, 70:30, v/v)

IV (cm⁻¹) 1740 (C=O); 1640 (piridina)

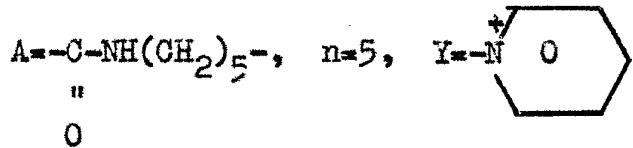
RMN¹H: 500 MHz, CDCl₃, TMS δ

1.4 (m, 2H, COCH₂CH₂CH₂); 1.6 (m, 2H, OCCH₂CH₂); 2.1 (m, 2H, CH₂CH₂-N⁺); 2.35 (t, 2H, COCH₂); 5.05 (t, 2H, CH₂N⁺); piridinio 8.1 (t, 2H, H_β); 8.6 (d, 1H, H_γ); 9.5 (d, 2H, H_α).

Exemplo 3:

3-metoxi-2-(N-metil)octadecilamina-1-(5'-(N-piridinio)-pentil-carbamoil)-propano.

Composto de fórmula IA em que R₁=CH₃, R₂=C₁₈H₃₇ e R₃=CH₃



Durante dois dias aqueceu-se a temperatura de 80°C uma mistura de 3-metoxi-2-(N-metil-octadecilamina)-propanol (IIa) (3,5 g; 9 mmol), de isocianato de 5-bromopentilo (12 mmol) é de 30 ml de piridina, sob uma atmosfera de azoto. Eliminou-se a piridina no vácuo e dissolveu-se o resíduo obtido em CHCl₃, lavou-se e secou-se. Evaporou-se o solvente e submeteu-se o resíduo a cromatografia (eluente: CHCl₃ e depois CHCl₃/MeOH, 95:5, 90:10) para proporcionar 2,1 g. (40%) do composto em epigrafe.

m=642

CCF rf: 0.23 (CHCl₃/MeOH, 70:30, v/v)

IV (Cm⁻¹) 3350 (NH), 1720, CONH), 1640 (piridina)

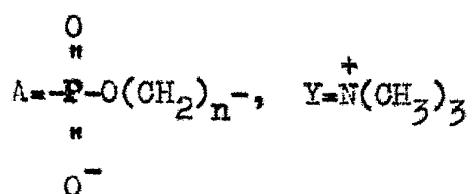
RMN¹H: 500 MHz, CDCl₃, TMS δ

1.4 (m, 2H, COCH₂CH₂CH₂); 1.6 (m, 2H, COCH₂CH₂); 2.1 (m, 2H, CH₂-CH₂-N⁺); 3.25 (t, 2H; CONHCH₂); 5.05 (t, 2H, CH₂N⁺); 5.6 (NH); piridinio 8.1 (t, 2H, H_β); 8.6 (d, 1H, H_δ); 9.5 (d, 2H, H_α).

Exemplo 4:

3-(N-metil-octadecilamina)-2-metoxi-propanol-fosfocolina

Composto de fórmula Ib em que R₁=CH₃, R₂=C₁₈H₃₇ e R₃=CH₃



Preparou-se este composto recorrendo a um método idêntico ao descrito no exemplo 1, mas partindo de 3-(N-metil-octadecilamina)-2-metoxi-propanol (IIb) em vez de 3-metoxi-2-(N-metil-octadecilamina)-propanol (IIa)

Rendimento: 46% M=564

CCF rf: 0.22 (CHCl₃/MeOH/NH₄OH, 70:30:7, v/v/v)

IV (cm^{-1}) 1240 (P=O); 1100 (C-O-); 1040 (P-O).

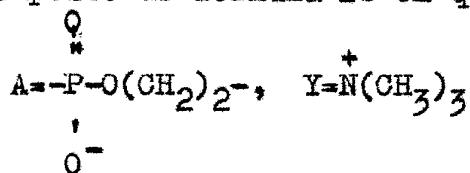
RMN^{-1}H : 500 MHz, CD_3OD , TMS (g)

0.9 (t, 3H, CH_3); 1.25 (\bar{s} largo, 3OH, $(\text{CH}_2)_{15}\text{-}$); 1.5 (m, 2H, NCH_2CH_2); 2.27 (s, 3H, NCH_3); 2.4 (m, 2H, NCH_2); 2.55 (m, 2H, CH_2N); 3.2 (\bar{s} , 9H, $\overset{+}{\text{N}}(\text{CH}_3)_3$); 3.45 (s, 3H, OCH_3); 3.55 (m, 1H, CHOCH_3); 3.65 (t, 2H, $\overset{+}{\text{CH}_2\text{N}}$); 3.9 (m, 2H, CH_2OP); 4.3 (m, 2H, POCH_2).

Exemplo 5:

3-(N-metil-octadecilamina)-2-etoxi-propan-1-ol-fosfocolina

Composto de fórmula Ib em que R₁=CH₃, R₂=C₁₈H₃₇ e R₃=C₂H₅



Preparou-se este composto recorrendo a um procedimento idêntico ao descrito no exemplo 1 mas partindo de 3-(N-metil-octadecilamina)-2-etoxi-propanol IIb em vez de 3-metoxi-2-(N-metil-octadecilamina)-propanol IIb.

Rendimento; 32% $\text{MH}^+ = 579$

CCF rf: 0.195 ($\text{CHCl}_3/\text{MeOH}/\text{NH}_4\text{OH}_4$, 70:30:7, v/v/v)

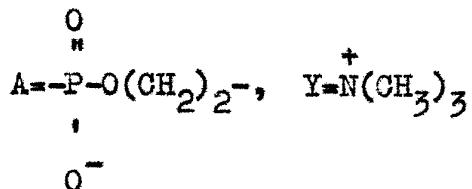
RMN^{-1}H : 500 MHz, CD_3OD , TMS, δ

0.9 (2t, 6H, 2CH_3); 1.25 (s largo, 30H, $(\text{CH}_2)_{15-7}$; 1.5 (m, 2H, NCH_2CH_2); 2.27 (s, 3H, NCH_3); 2.4 (m, 2H, NCH_2); 2.55 (m, 2H, CH_2N); 3.2 (s , 9H, $\overset{\dagger}{\text{N}}(\text{CH}_3)_3\text{-7}$; 3.55 (m, 1H, CHOCH_3); 3.65 (t+q, 4H, $\text{CH}_2\overset{\dagger}{\text{N}}+\text{OCH}_2$); 3.9 (m, 2H, CH_2OP); 4.3 (m, 2H, POCH_2).

Exemplo 6:

3-octadecilamina-2-metoxi-propano-1-ol-fosfocolina

Composto de fórmula Ib em que R₁=H, R₂=C₁₈H₃₇ e R₃=CH₃



3-N,N-(benzil-sulfonil-octadecil)amino-2-metoxi-propano-1-ol-fosfocolina.

Obteve-se este composto recorrendo a um procedimento idêntico ao descrito no exemplo 1 mas partindo 3-N,N-(benzilsulfonil-octadecilamino-2-metoxi-propano-1-ol-(IIb) em vez de 3-metoxi-2-(N-metil-octadecilamina)-propanol (IIa)

Rendimento: 35%

CCF rf: 0.29 (CHCl₃/MeOH/NH₄OH, 70:30:7, v/v/v)

RMN⁻¹H: 500 MHz, CD₃OD, TMS (δ)

3.15 ($\bar{s}+m$, 12H, N(CH₃)₃ e N<_{CH₂}^{SO₂}>); 3.35 (s+m, 5H, OCH₃ e CH₂N-SO₂); 3.55 (m, 3H, CHOCH₃ e CH₂N⁺); 4.3 (m, 2H, POCH₂); 4.4 (m, 4H, CH₂OP e SO₂CH₂O); 7.40 (5H, δ).

3-octadecilamina-2-metoxi-propano-1-ol-fosfocolina

reacção de desprotecção:

Obteve-se este composto por hidrogenólise do composto 3-N,N-(benzil-sulfonil-octadecilamino-2-metoxi-propano-1-ol-fosfocolina utilizando níquel de rana e como catalizador.

CCF rf: 0.17 (CHCl₃/MeOH/NH₄OH, 70:30:7, v/v/v)

M=550

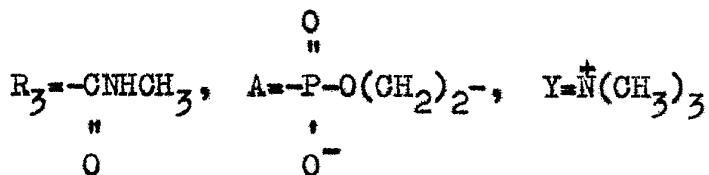
RMN⁻¹H: 500 MHz, CD₃OD, TMS (δ)

$\frac{3}{4}$ (m, 2H, NCH_2); 3.15 (m, 3H, NH e CH_2N); 3.45 (\bar{s} , 9H, +
 $\text{N}(\text{CH}_3)_3$); 3.65 (s, 3H, OCH_3); 5.8 (m, 3H, CHOCH_3 e CH_2N);
4.2 (m, 2H, POCH_2); 4.4 (m, 2H, CH_2OP).

Exemplo 7:

3-(N-metil-octadecilamina)-2-metil-carbamoil-oxi-propano-1-ol-fosfocolina

Composto de fórmula Ib em que R1=CH₃, R2=C₁₈H₃₇



A uma solução agitada e arrefecida (5°C) constituida por 3-(N-metil-octadecilamina)-2-metil-carbamoiloxi-propano-1-ol (IIIb) e por 3 ml de NET_3 em benzeno seco (20 ml) adicionou-se uma solução de 2-cloro-2-oxo-1,3,2-dioxafosfocolina (2 g, 14 mmol) em benzeno (4 ml), sob uma atmosfera de azoto. Agitou-se a mistura a uma temperatura ambiente durante 8 h e depois filtrou-se. Evaporou-se o filtrado sob pressão reduzida. Dissolveu-se o resíduo em CH_3CN seco (50 ml) e transferiu-se para um reactor. Adicionou-se 30 ml de uma solução de CH_3CN saturado com NH_3 gasoso e aqueceu-se em mistura a temperatura de 65°C durante 24 h. Evaporou-se o solvente e submeteu-se o resíduo a cromatografia sobre gel silica (eluente: $\text{CHCl}_3/\text{MeOH}$, 90:10 e depois 70:30 e a seguir 30:70 e depois metanol) para proporcionar 1,74 g (43%) do composto em epigrafe.

MH⁺-581

CCF rf: 0.26 ($\text{CHCl}_3/\text{MeOH}/\text{NH}_4\text{OH}$, 70:30:7)

IV (cm^{-1}) 3350 (NH); 1700 (C=O); 1250 (P=O); 1100, 1050 (C-O-C e P-O-C)

RMN^{-1}H : CD_3OD , δ (TMS), 500 MHz

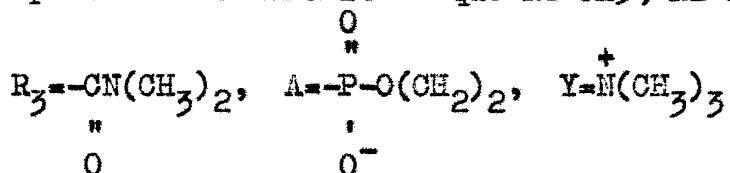
2.3 (s, 3H, NCH_3); 2.45 (m, 3H, NCH_2); 2.6 (m, 2H, CH_2N);
 2.75 (d, 3H, CONHCH_3); 3.4 (\bar{s} , 9H, $\text{N}(\text{VH}_3)_3$); 3.7 (m, 2H,

CH_2N^+); 3.95 (m, 2H, CH_2OP); 4.3 (m, 2H, POCH_2); 5 (m, 1H, HCOCON); 7 (1H, CONH)

Exemplo 8:

3-(N-metil-octadecilamina)-2-(N,N-(dimetil)carbamoiloxi-propano-1-ol-fosfocolina

Composto de fórmula Ib em que R₁=CH₃, R₂=C₁₈H₃₇



Preparou-se este composto recorrendo a um procedimento idêntico ao descrito no exemplo 7 mas partindo de 3-(N-metil-octadecilamina)-2-(N,N-(dimetil)carbamoi-loxi)-propano-1-ol em vez de 3-(N-metil-octadecilamina)-2-metil-carbamoiloxi-propano-1-ol.

Rendimento: 40% $\text{NH}_4^+ = 594$

CCF rf: 0.3 (CHCl₃/MeOH/NH₄OH, 70:30:7, v/v/v)

IV (cm^{-1}) 1700 (C=O); 1250 (P=O); 1100, 1050 (C-O-C, P-O-C)

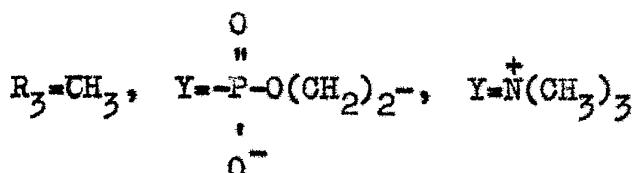
RMN^{-1}H : CD_3OD , TMS, 500 MHz, δ

2.2 (s, 3H, NCH_3); 2.35 (m, 2H, NCH_2); 2.55 (m, 2H, CH_2N);
 2.85 (δ , 6H, $\text{CON}(\text{CH}_3)_2$); 3.25 (δ , 9H, $\overset{+}{\text{N}}(\text{VH}_3)_3$); 3.55 (m, 2H,
 CH_2N); 3.9 (m, 2H, CH_2OP); 4.25 (m, 2H, POCH_2); 4.95 (m, 1H,
 HCOCON)

Exemplo 9:

3-(N-metil-octadecilamina)-1-metoxi-propano-2-ol-fosfocolina

Composto de fórmula Ic em que R₁=CH₃, R₂=C₁₈H₃₇



Obteve-se este composto recorrendo ao descrito no exemplo 1 mas partindo de 3-(N-metil-octadecila-

mina)-1-metoxi-propano-2-ol (IIc) em vez de 2-(N-metil-octadecilamina)-3-metoxipropanol (IIa).

CCF rf: 0.24 (CHCl₃/MeOH/NH₄OH, 70:30:7, v/v/v)

Rendimento: 35%

p.f.: 248°C

IV (cm⁻¹) 1240 (P=O); 1100 (C=O); 1040 (P=O)

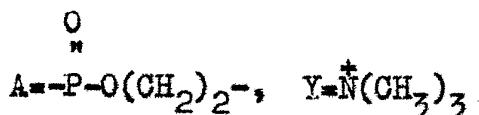
RMN⁻¹H: 500 MHz, CD₃OD, (TMS) δ

0.82 (t, 3H, CH₃); 1.25 (s, 3H, (CH₂)₁₅N); 1.45 (t, 2H, N-CH₂CH₂O⁻);
2.2 (s, 3H, NCH₃); 2.35 (m, 2H, NCH₂); 2.55 (m, 2H, CH₂N); 3.2
(s, 9H, N⁺CH₃)₃; 3.35 (s, 3H, OCH₃); 3.5 (m, 2H, CH₂OCH₃); 3.6
(m, 2H, CH₂N⁺); 4.25 (m, 2H, POCH₂); 4.3 (1H, CHOP).

Exemplo 10:

1-octadecilamina-3-metoxi-propano-2-ol-fosfocolina

Composto de fórmula Ic em que R₁=H, R₂=C₁₈H₃₇ e R₃=CH₃,



Obteve-se este composto recorrendo ao procedimento descrito no exemplo 6, tendo-se feito a preparação e a desprotecção no composto 1-N,N-(benzil-sulfoniloctadecil)amino-3-metoxi-propano-2-ol-fosfocolina.

M=550

CCF rf: 0.20 (CHCl₃/MeOH/NH₄OH, 70:30:7, v/v/v)

RMN⁻¹H: 500 MHz, CD₃OD, (TMS) δ

2.9 (m, 3H, NH e NCH₂); 3.1 (m, 2H, CH₂N); 3.4 (s, 9H,
⁺N(CH₃)₃); 3.55 (s, 3H, OCH₃); 3.7 (m, 2H, CH₂N⁺); 3.85
(m, 2H, CH₂Ome); 4.5 (m, 2H, POCH₂); 4.6 (m, 1H, CHOP).

Toxicidade

Determinou-se a toxicidade dos compostos da presente invenção através de um ensaio por administração oral nos morganhos recorrendo aos métodos habituais. Os correspondentes valores DI 50 são superiores a 650 mg/Kg.

Farmacologia

Determinou-se a capacidade dos compostos da presente invenção para inibirem a proliferação de células de tumores in vitro.

Inibem a proliferação das células de tumores HL60 e A.427 após 24 h.

HL60: Linha celular da leucemia promielocitica.

A.427: Linha celular do carcinoma do pulmão.

Demonstram um efeito citostatico para uma dose de 0,02NM a que não constitui uma dose tóxica para essas duas linhas celulares de tumores. Globalmente a linha celular do carcinoma do pulmão demonstrou ser mais sensível do que a linha celular da leucemia promielocitica,

Descreve-se seguidamente com maior exactidão o efeito dos compostos da presente invenção sobre a proliferação a longo prazo.

Todos os exemplos da presente invenção foram testados e comparados com dois compostos afins da técnica anterior.

O composto 1-O-octadecil- 2-O-metilglicer- 3-fosfocolina (Et-18-OCH₃ ou metoxi PAF; Andreesen, 1988), O composto 3-octadecil-1-O-tetradecil-propano-1, 2-diol-2-O-fosfocolina (composto (D)).

Para este estudo utilizou-se uma linha celular do adeno-carcinoma do colon designada por HT.29; são células dependentes de fixação.

As células HT.29 desenvolveram-se em meio Mc Coy médio (Flow Labs) enriquecido com 10% de soro de fecto de bovino (FBS; Gibco). O meio de crescimento continha 100 unidades/ml de penicilina e 100 mg/ml de estreptomicina (Flow Labs).

Os compostos da presente invenção e os compostos (D) e Et-18-OCH₃ foram dissolvidos numa solução contendo 60% de etanol e 40% de uma solução salina de tampão fosfato (PBS; Flow Labs).

Procedeu-se a diluições em série em PBS. A dose testada foi de 0,02 mM. O tempo de tratamento durou 24 h a temperatura de 37°C.

Avaliou-se o efeito dos compostos da presente invenção sobre a proliferação celular a longo prazo e sobre a sobrevivência estudando a eficiência de revestimento e a morfologia das colonias de HT.29. Para se efectuar este estudo recorreu-se a 5.10² células HT.29 previamente tratadas com compostos diferentes da presente invenção durante 24 h as quais foram inoquadas em 25 cm² de uma área de crescimento tecidual em balões de cultura.

Estas culturas celulares foram depois incubadas a temperatura de 37°C durante quinze dias. Decorrido esse período de incubação todas as culturas celulares foram lavadas duas vezes com PBS, fixadas com 70% de etanol durante 30 minutos e coloradas durante o mesmo período de tempo com Giemsa a 10% (Sigma Chemicals).

O resultados são expressos pela "eficiencia de revestimento relativa"(E.R.) cujo valor é calculado pela expressão seguinte:

$$E.R. = \frac{\text{número de colonias formadas}}{\text{número de células revestidas}} \times 100$$

Encontrando-se resumidos nos quadros que se seguem.

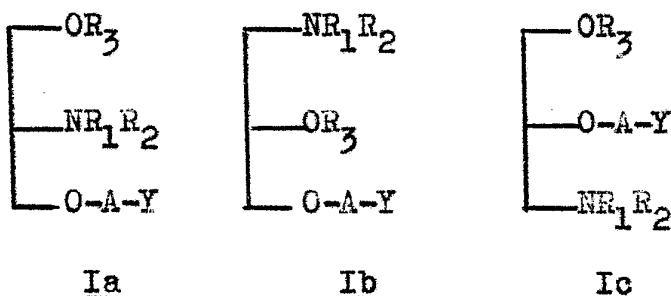
Descobriu-se que as colonias formadas após tratamento com os compostos da presente invenção perderam o seu perfil regular, possuem uma reactividade inferior ao corante Giemsa e as suas dimensões são menores do que as das colonias não tratadas.

| COMPOSTOS | E.R. (%) | COMPOSTOS | E.R. (%) |
|------------------------|--------------------|-----------|--------------------|
| Controlo | 100 \pm 4.3 | EX 5 | 20.6 \pm 1.7 *** |
| Et-18-OCH ₃ | 39 \pm 1.5 | EX 6 | 26.4 \pm 1.7 ** |
| (D) | 34 \pm 2.3 *** | EX 7 | 22.3 \pm 2.2 *** |
| EX 1 | 21.9 \pm 1.0 *** | EX 8 | 19.9 \pm 0.9 *** |
| EX 2 | 24.3 \pm 1.4 ** | EX 9 | 20.2 \pm 1.2 ** |
| EX 3 | 27.1 \pm 2.1 * | EX 10 | 25.4 \pm 2.7 * |
| EX 4 | 45.6 \pm 3.0 NS | | |

Os símbolos estatísticos referem-se a comparação entre cada composto e o composto de referência ET-18-OCH₃. Os diversos símbolos : NS, *, ** e *** indicam que o resultado é não significativo, significativo, muito significativo e altamente significativo, respectivamente.

REIVINDICAÇÃO

Processo para a preparação de derivados de glicerol de fórmulas gerais Ia, Ib e Ic



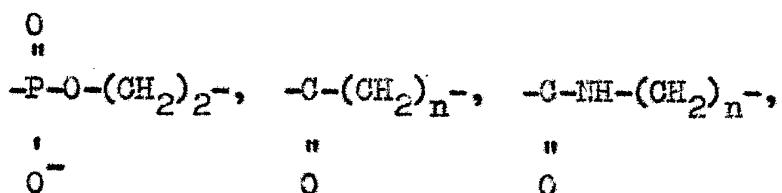
em que:

R₁ representa um átomo de hidrogénio ou grupo alquilo inferior possuindo até 5 átomos de carbono;

R₂ representa um grupo alquilo de cadeia linear ou ramificada possuindo entre 10 e 24 átomos de carbono;

R₃ representa um radical arilo, alquilo, CONH- ou CON-dialquilo, possuindo cada grupo alquilo entre 1 e 6 átomos de carbono;

A. representa:



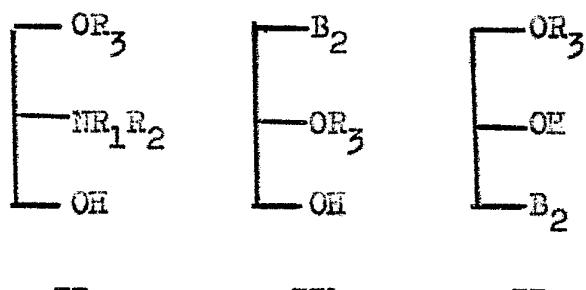
n representa um inteiro compreendido entre 2 e 10;

Y representa os seguintes grupos de amónia quaternária:

amónio, alquil-amónio, dialquil-amónio, trialquil-amónio, possuindo cada grupo alquilo entre 1 e 6 átomos de carbono, ou um heterociclo saturado ou insaturado com átomos de azoto como heteroátomo,

caracterizado por se fazer reagir, num solvente aprótico, na

presença de uma base orgânica, a uma temperatura entre 0°C e 80°C e sob uma atmosfera de azoto, respectivamente os compostos de fórmula IIa, IIb e IIc



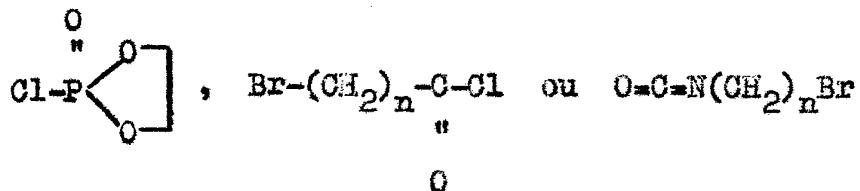
IIa

IIb

IIc

em que os radicais R₁, R₂ e R₃ possuem as significações anteriores e B₂ representa um grupo -NR₁R₂ ou -N(SO₂CH₂O)R₂, em que R₁ representa um grupo alquilo inferior possuindo até 5 átomos de carbono;

com um excesso estequiométrico, variável entre 10% e 100%, de um composto seleccionado entre



(n possui as significações anteriores) e

com um excesso estequiométrico, variavelmente 30% e 50% de um composto Z seleccionado entre um derivado de amina associada aos grupos de amónio quaternário correspondentes à anterior definição de Y, e por se fazer a hidrogenólise do grupo de protecção -SO₂CH₂O para a obtenção de compostos de fórmula Ib ou Ic em que R₁ representa o átomo de hidrogénio.

A requerente reivindica as prioridades dos pedidos britânicos apresentados em 22 de Dezembro de 1989; sob os Nós. 89.29074.6 e 89.29075.3.

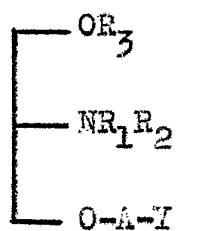
Lisboa, 21 de Dezembro de 1990

JOAQUIM VASCONCELOS, DELEGADO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

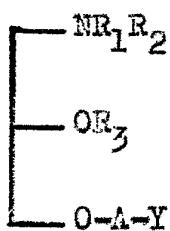
R E S U M O

"PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE DERIVADOS DE GLICEROL"

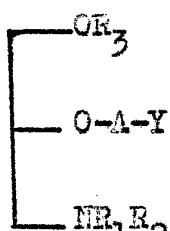
A invenção refere-se a um processo para a preparação de derivados de glicerol de fórmulas gerais Ia, Ib e Ic



Ia



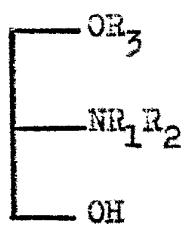
Ib



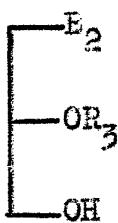
Ic

que compreende

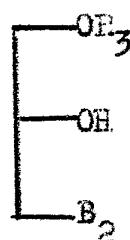
fazer-se reagir, num solvente aprótico, na presença de uma base orgânica, a uma temperatura entre 0°C e 80°C e sob uma atmosfera de azoto, respectivamente os compostos de fórmula IIa, IIb, e IIc



IIa

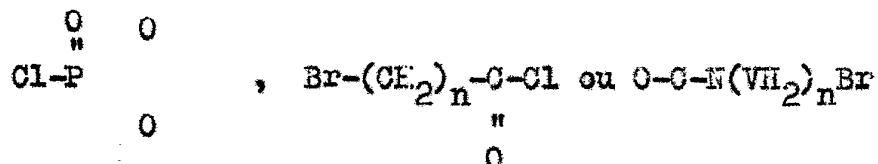


IIb



IIc

com um excesso estequiométrico, variável entre 10% e 100%, de um composto seleccionado entre



(n possui as significações anteriores) e

com um excesso estequiométrico, variavelmente 30% e 50% de um

composto Z seleccionado entre um derivado de amina associada aos grupos de amónio quaternário correspondentes à anterior definição de Y, e por se fazer a hidrogenólise do grupo de protecção $-\text{SO}_4\text{CH}_2\text{OH}$ para a obtenção de compostos de fórmula Ib ou Ic em que R₁ representa o átomo de hidrogénio.